



ESTRATÉGIAS DE ENSINO APRENDIZAGEM UTILIZADAS NO CURSO DE LICENCIATURA EM GEOGRAFIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS/RS DE 2017 Á 2020

BRUNA RIBEIRO VIEIRA¹; LIZ CRISTIANE DIAS²

¹Universidade Federal de Pelotas – ribeirovieirabruna@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – lizcdias@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A entrada de um estagiário em sala em aula como professor pode ser um momento transformador em sua formação, pois tudo que vivenciou dentro do curso pode se desenvolver, e refletir na escolha e planejamento de suas atividades durante o estágio. O primeiro contato com o meio escolar dentro do Currículo do curso em Geografia da Universidade Federal de Pelotas se dá na metade do curso e esse contato pode ser antecipado caso o estagiário entre em algum programa, como, por exemplo o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID).

Quando pensamos em cada planejamento, as estratégias desenvolvidas para que ocorra a aprendizagem é algo muito maior do que simplesmente aplicar atividades, entende-se que a partir delas há uma intencionalidade pedagógica, planejada conscientemente para potencializar a aprendizagem (CASTELLAR, 2019).

A partir disso, se apresentam as estratégias de ensino utilizadas como ferramentas pelos professores no processo educativo, que são entendidas por (MASETTO, 1997) como uma organização das ações do professor em direção a um objetivo bem definido, em que são selecionados recursos e há um acompanhamento do processo através de avaliação contínua. Quando o professor organiza/planeja uma sequência lógica de um conteúdo com posterior avaliação do aprendido, é compreendida em si como uma estratégia de ensino (ROLDÃO, 2009).

Em vista disso, a pesquisa tem como objetivo analisar quais são as estratégias metodológicas que estão sendo utilizadas no Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Pelotas/RS de 2017 a 2020, e se elas estão sendo específicas do componente curricular da geografia.

Sendo assim, os objetivos específicos são: identificar quais estratégias são utilizadas pelos docentes; analisar a relação entre a teoria e a prática desenvolvida no curso; e validar como essas práticas contribuem para a formação do raciocínio geográfico e para a formação de professores do curso de Licenciatura em Geografia, já que posteriormente todos esses conhecimentos poderão ser desenvolvidos nas escolas.

2. METODOLOGIA

Na pesquisa feita por Vieira (2019) é mostrado quais estratégias de ensino aprendizagem foram utilizadas em seus estágios (ensino fundamental e médio), porém essas estratégias se mostraram muito gerais, ou seja, de cunho pedagógico, onde em qualquer disciplina pode-se trabalhar. Por exemplo: portfólio, estudo dirigido, mapa conceitual, seminário. Sendo assim, ao elaborar

este trabalho, buscou-se primeiramente averiguar com base em uma revisão de literatura específica sobre a área de conhecimento “estratégias de ensino-aprendizagem”.

Em um segundo momento, após aporte teórico concreto, será feita a análise dos relatórios de estágios realizados no ensino fundamental e médio, de alguns estudantes do curso de licenciatura em Geografia estipulando uma quantidade entre 2017 à 2020. Após esta coleta de dados, possivelmente terá entrevistas com alunos em formação no curso de geografia que já realizaram e também os que ainda não. Pois a maneira como o licenciando irá conduzir determinadas atividades em sala de aula traduz sua concepção no processo de ensino e aprendizagem, ou seja, o estudante de graduação, quando está na universidade, sente-se envolvido pela atmosfera intelectual do círculo cultural que compartilha durante sua formação inicial (CASTELLAR, 2019) e consequentemente ao produzir certa atividade isso poderá refletir na sua prática em sala de aula.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados durante a busca de revisão de literatura foram coletados nas bases Scientific Electronic Library Online (SciELO), Portal de Periódicos da CAPES e Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal (Redalyc) dos últimos quatro anos. Tendo então as palavras-chave: estratégias de ensino e aprendizagem; ensino de geografia, formação de professores e estágio supervisionado.

Após a busca, foram obtidos 18 artigos, no Banco de dados Scientific Electronic Library Online (SciELO) foi feita três buscas diferentes resultando em cinco artigos no total. No Portal de Periódicos da CAPES em apenas uma busca conseguiu-se seis artigos, porém ainda não suficiente para compreender o quanto esse tema está sendo discutido e/ou trabalhado atualmente.

Sendo assim, foi necessário buscar em mais um Banco de dados, o Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal (Redalyc) que mostra quais revistas estão produzindo artigos relacionados ao ensino de geografia e entre outros. Então nessa última busca foi encontrado sete artigos sendo grande parte produzido pela Revista Geosaberes.

Durante a busca sobre esse tema, foi possível encontrar artigos que abordam metodologias/estratégias mais específicas no campo da geografia, e assim mostrando que temos produções científicas sendo feitas sobre estratégias de ensino aprendizagem específicas da geografia.

Espera-se que posteriormente após as leituras, análise dos relatórios e entrevistas este trabalho mostre que a utilização de estratégias de aprendizagem como uma especificidade a algum conteúdo, mostre como, porquê, para quê e para quem deve-se ensinar Geografia, pois tratando-se da geografia escolar, se faz necessário articular não só com os conhecimentos de Geografia, enquanto ciência, mas também como disciplina preparatória para a vida.

4. CONCLUSÕES

Ao final das leituras encontradas, percebe-se que ainda têm muito a explorar a respeito das metodologias e estratégias de aprendizagem específicas dentro da Geografia. No geral, a ideia deste trabalho será estimular cada vez mais os docentes em geografia a utilizarem práticas voltadas a disciplina como ciência e que abracem as potencialidades de cada aluno, mesmo sabendo dos desafios

que a educação nos proporciona, e que seja um caminho a se pensar enquanto construção metodológica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate. Estratégias de ensinagem. In: ANASTASIOU, Léa das Graças Camargos; ALVES, Leonir Pessate. (Orgs.). **Processos de ensinagem na universidade**. Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 3. ed. Joinville: Univille, 2005. p. 67-100.

CASTELLAR, S. **Didática da Geografia escolar: possibilidades para o ensino e a aprendizagem no Ensino Fundamental**. 2010. Tese (Doutorado em Livre-Docência) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2010.

_____. Cartografia escolar e o pensamento espacial fortalecendo o pensamento geográfico. *Revista Brasileira de Educação em Geografia*, v.7, n.13, p.207-232, 2017.

CASTELLAR, Sonia Maria Vanzella. Raciocínio geográfico e a teoria do reconhecimento na formação do professor de geografia. *Revista Signos Geográficos: Boletim NEPEG de Ensino de Geografia*. Goiânia, n. 1, 2019. Disponível em: <<https://www.revistas.ufg.br/signos/article/view/59197>>.

CAVALCANTI, L.S. O lugar como espacialidade na formação do professor de Geografia: breves considerações sobre práticas curriculares. *Revista Brasileira de Educação em Geografia*, v.1, n.2, p.1-18, 2011.

_____. O estudo de cidade e a formação do professor de Geografia: contribuições para o desenvolvimento teórico conceitual sobre cidade e vida urbana. *Revista Ateliê Geográfico*, v.11, n.2, p.19-35, 2017.

Diálogo entre a Formação Inicial e Continuada através da Escrita e Autoformação. Lourdes Maria Bragagnolo Frison, Gilceane Caetano Porto (Organizadores) - UFPEL/2013.

GRADE Curricular: Licenciatura em Geografia. **Departamento de Registros Acadêmicos**, 2011. Disponível em: <https://wp.ufpel.edu.br/geografia/files/2011/08/Curr%C3%ADculo-Licenciatura.pdf>. Acesso em: 21 ago. 2020.

LIMA, M. S. L.; PIMENTA, S. G. ESTÁGIO E DOCÊNCIA: DIFERENTES CONCEPÇÕES. *Póiesis Pedagógica*, v. 3, n. 3 e 4, p. 5-24, 25 out. 2006.

MASETTO, M.T. **Didática**: a aula como centro. 4.ed. São Paulo: FTD, 1997.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágios supervisionados e o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência: duas faces da mesma moeda?. *Rev. Bras. Educ.*, Rio de Janeiro, v. 24, e240001, 2019. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-24782019000100200&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 6 set. 2020.



PONTUSCHKA, N. N. PAGANELLI, T. CACETE, N. H. **Para aprender e ensinar Geografia**. São Paulo: contexto, 2009.

ROLDÃO, Maria do Céu. **Estratégias de Ensino**: O Saber e o Agir do Professor. Vila Nova de Gaia: Fundação Manuel Leão, 2009.

VIEIRA, R. Bruna. Estratégias de ensino e de aprendizagem nos estágios de ensino fundamental e médio: narrativas de uma professora em formação. **Trabalho de Conclusão do Curso (Licenciatura em Geografia)** - Instituto de Ciências Humanas, Universidade Federal de Pelotas, 2019.